

DISPARIDADES DA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE À POPULAÇÃO NEGRA COM HIPERTENSÃO (APOIO UNIP)

Alunos: Giovanna Guimel S. Nascimento e Nathan Oliveira Santos

Orientador: Prof. Dr. Tarley Santos Oliveira

Curso: Enfermagem

Campus: Anchieta

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) possui maior prevalência na população negra devido a fatores fisiológicos. Além disso, essa população enfrenta influências socioeconômicas e culturais que podem impactar a adesão ao tratamento e ao cuidado. Portanto, é crucial realizar um levantamento sobre as diversidades na assistência à saúde direcionadas a essa população no contexto da saúde pública. **Objetivo:** Investigar na literatura as disparidades na assistência de saúde à população negra com hipertensão. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de avaliar a produção científica sobre o tema nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "População negra", "hipertensão" e "assistência à saúde". Para a base de dados PubMed, foram utilizados os descritores segundo o MeSH, "Blacks", "Hypertension" e "Delivery of Health Care". **Resultados:** Foram identificados 26 artigos, predominantemente com níveis de evidência metodológica II. Os principais achados incluem: (1) a necessidade de atividades de adesão por agentes comunitários de saúde (ACS), farmacêuticos, enfermeiros e médicos; (2) a necessidade de comunicação efetiva e atividades de educação como fator para melhorar a adesão ao tratamento. A discriminação e o acesso aos serviços de saúde, especialmente para a população rural, foram identificados como os principais obstáculos ao manejo terapêutico. **Conclusão:** É indispensável implementar estratégias de intervenção culturalmente adequadas e acessíveis, que considerem as especificidades desse grupo étnico, com o objetivo de aprimorar a prevenção, o manejo e a assistência à hipertensão arterial sistêmica

na população negra. Além disso, é crucial avaliar a efetividade das políticas públicas já implementadas, garantindo que atendam verdadeiramente às necessidades específicas da população negra afetada pela hipertensão arterial sistêmica.